

editorial

Minea, a desatenta

Vai ter decorrido, daqui a pouco mais de dois meses, intervalo de 15 anos desde que foi sancionada a lei federal 11.738, datada de 16 de julho de 2008. Todo esse tempo, todavia, não foi suficiente para o município de São Caetano se adequar ao seu texto, que institui o piso salarial nacional para os profissionais do magistério público da educação básica. Foi preciso que um professor da rede municipal constituísse um advogado para solicitar à Justiça que ordenasse ao prefeito José Auricchio Júnior (PSDB) e à secretária Minea Paschoaleto (Educação), o imediato cumprimento do que determina a legislação. Trata-se, evidentemente, de afronta grotesca ao ordenamento administrativo por parte da dupla.

Faz muito tempo que a categoria cobra a adequação da legislação municipal às normas nacionais. Especialmente no que diz respeito ao cumprimento de um terço das horas trabalhadas em atividades extraclasse. Diz textualmente o parágrafo quarto da lei federal ignorada em São Caetano: “na composição da jornada de trabalho, observar-se-á o limite de 2/3 (dois terços) da carga horária para o desempenho das atividades de interação com os educandos”. Mais claro que isso, impossível. Mas os são-caetanenses, e também os leitores deste **Diário**, estão cansados de saber que a administração de José Auricchio Júnior pouco ouvidos dá às reivindicações da comunidade. Foi daí então que só restou a via judicial.

Sentença recente do juiz Dagoberto Jeronimo do Nascimento, da 5ª Vara Cível de São Caetano, determina que a Prefeitura organize de imediato a jornada de trabalho com base nas garantias da lei federal. Os docentes e a população são-caetanenses, outrora orgulhosos do sistema de ensino da cidade, não merecem passar por episódios tão constrangedores. Será que, agora premeada por decisão judicial, Minea Paschoaleto vai finalmente encontrar um tempo em sua atribulada agenda para adequar o esquema de trabalho dos professores da rede municipal ao que determina o arcabouço legal nacional? Ou a secretária de Educação seguirá, como diz o poeta, pisando nos astros, distraída?

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião **Página:** 2